



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2024 (ano base 2023) – Formulário para Unidades

Documentos de referência:

Este documento atende à Lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

As informações aqui solicitadas seguem as orientações do INEP/MEC relativas ao SINAES:

http://download.inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf

A estrutura do documento atende à NT65 da Dir. de Avaliação da Educação Superior – DAES/CONAES/INEP:

<http://www.ufrgs.br/sai/legislacao/arquivos/notatecnica65de2014.pdf>

As informações referentes ao relatório da CPA do ano anterior estão em:

https://npi.pr1.ufrj.br/images/Relatorio_UFRJ_2023_Ano_Base_2022_-_Versao_Final_parte_1_pag_1_1339.pdf

https://npi.pr1.ufrj.br/images/Relatorio_UFRJ_2023_Ano_Base_2022_-_Versao_Final_parte_2_pag1340_2085.pdf

Instruções:

- a) Devido a limitações definidas pelo INEP/MEC:
 - não devem ser adicionadas imagens, tabelas nem quadros
 - encaminhar este documento respondido em Word editável
 - não anexar outros documentos
 - as respostas que excederem os limites de espaço serão truncadas.
- b) Todos os itens deste formulário devem ser respondidos, sem alteração de espaçamento, margens e formatos (**Calibri 11, espaço 1,5**).
- c) Caso alguns dos elementos sugeridos pelo INEP e apresentados nos subitens “i” não sejam pertinentes à sua Unidade, apresente de forma sucinta a informação similar disponível.
- d) É fundamental a participação do corpo discente no preenchimento deste formulário.**
- e) Encaminhe este documento respondido em Word editável para sua Decania ou Diretoria de Campus/Polo, pois esta o encaminhará à CPA até **08/Fevereiro/2024**, através dos seguintes endereços eletrônicos: cpa@iq.ufrj.br e cpa-ufrj@reitoria.ufrj.br.
- f) ATENÇÃO: Por favor, ao devolver o questionário não é necessário devolver o relatório com as instruções de preenchimento, que está marcada em amarelo, em cada uma das dimensões.**



Unidade respondente: Instituto de Enfermagem	Centro/Campus: Centro Multidisciplinar – UFRJ Macaé
--	---

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Curso de graduação Bacharel em enfermagem tem a duração de 10 períodos (5 anos) e as disciplinas estão organizadas segundo os Períodos Letivos (1o ao 10o), dos Ciclos (Básico e Profissional) e Etapas Curriculares (1a a 5a). Foi realizado a transição de Curso bacharelado em enfermagem para o Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ Macaé, com aprovação do regimento. O ano de 2022 foi mantido oferta de 80 vagas para cada semestre letivo com atividades presenciais no pós-pandemia. A entrada dos estudantes no curso ocorre segundo as vagas ofertadas pelo SISU (Sistema de Seleção Unificada do MEC). Para o planejamento das atividades presenciais aconteceram várias reuniões com todo o corpo social (docente, discente e TAE e com representantes do NDE) com ajustes da grade curricular em disciplinas de Estágio I e disciplinas de Oficina de Pesquisa. Em relação ao acompanhamento dos Egressos dos últimos cinco anos, e do resultado do processo de autoavaliação institucional estes ainda não foram apresentados ao corpo social.

Apesar do corte de verbas a Universidade foram realizados esforços para a manutenção de bolsas de IC, PIBIC EM e Ações Afirmativas, bem como para o apoio a assistência estudantil. A Seção Macaé atua parceria com a PR7 com Edital aberto no 371/2022 para estudantes ingressantes em 2022/1 na modalidade auxílio alimentação Macaé (70 discentes de diferentes cursos), auxílio transporte municipal de Macaé (76 discentes de diferentes cursos). Não se tem informações dos discentes dos discentes do InENF nesta e outras modalidades de auxílio e bolsas. Quanto a moradia poucos discentes do Curso de Enfermagem utilizam o espaço de um hotel destinado à moradia estudantil pela Prefeitura Municipal de Macaé. O Curso de Enfermagem mantém nota ENADE conceito nota quatro (4,0). O Curso de graduação enfermagem conquistou nota 3 obtido no Guia da Faculdade/Estadão resultados obtidos no Guia da Faculdade/Estadão.

ii) Análise das Informações

Reestruturação do Curso de Graduação em Enfermagem e sua grade curricular com aprovação do Instituto de Enfermagem e eleição de coordenadores do curso e diretor do IEnF.

Manutenção de bolsas e auxílios no período pós pandemia da Covid-19 ano de 2022, com recursos escassos.

Campo de pratica com redistribuição de discentes para atendimento da legislação Lei Estagio.

Maior sensibilização do corpo docente, discente e TAEs da autoavaliação do curso e o papel das CAIs.

Manutenção para laboratórios de pesquisas e de ambiente de simulação virtual, fomentando habilidades para estudantes do curso.



iii) Ações a Desenvolver

Divulgação site do Instituto de Enfermagem quanto ao acompanhamento do Egresso, sensibilização da importância da autoavaliação do Curso de Graduação em Enfermagem pelos docentes, discentes, Taes e sociedade a ser divulgado para a comunidade universitária, por meio de relatórios, posts mídias sociais;

Diagnóstico e análise do curso com resultados ENADE 2021, período pós pandemia para fortalecimento do Instituto de Enfermagem no espaço geopolítico do Norte Fluminense;

Quanto a assistência estudantil buscar recursos para aumento dos auxílios alimentação, moradia para manutenção e ampliação destes auxílios.

Reestruturar espaço alimentação no corredor do Bloco segundo normas de biossegurança da UFRJ;

Redistribuição e manutenção de laboratórios de pesquisa e de ambiente de simulação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Fortalecer ações para acesso e permanência dos estudantes do curso graduação enfermagem com acompanhamento direto pelas comissões de apoio a Direção do Instituto de Enfermagem período pós pandemia;

Fomentar e garantir bolsas de ações afirmativas para discentes enfermagens (negros, LBGT, indígena, deficiência)

Reformulação curricular quanto a 1a etapa “saúde um estilo de vida”, que anteriormente currículo composta com áreas medicina, nutrição e enfermagem e atualmente apenas enfermagem.

Repensar a maior flexibilização do currículo;

Promover o acesso informações quanto aos egressos do curso, relatórios Enade e maior acessibilidade nos sites com informações, principalmente período pós pandemia;

Promover ações quanto a estrutura do Instituto de Enfermagem e o levantamento das principais dificuldades enfrentadas pelos discentes, docentes e técnicos para nova reestruturação.

Implantação e consolidação de sistema de avaliação contínuo do ensino na perspectiva dos discentes, sociedade quanto ao papel das ações da comunidade universitária.

Melhorar atividades do ensino com realização simulação e capacitação corpo docente.

Inserir docentes e discentes na estrutura e modelo curricular para incubadoras inovação e tecnologia, empreendedorismo;

Sensibilizar docentes, discentes e TAES quanto a autoavaliação.

Estratégias para projetos residência multiprofissional e mestrado profissional para continuidade formação profissional.



2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Em relação, ao Instituto de Enfermagem (IEnf) do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé), endereça-se um leque de feitura, a partir de Comissões e Grupos de Trabalhos (GT). A Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), aponta que de acordo com o relatório do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ, grande parte dos discentes são do Estado do Rio de Janeiro (ERJ). Mas, há um elevado índice de discentes com dificuldades financeiras devido à Pandemia e ao alto custo de vida em Macaé. Fatos, que possuem impacto direto nas altas taxas de evasão do IEnf, de acordo com processos avaliados pela COAA. Além disso, a COAA recebeu processos de discentes em sofrimento psíquicos, repercutindo diretamente na vida acadêmica. Estes discentes são acompanhados pela COAA e encaminhados à Assistência Estudantil (PR7). E a crise político-econômica do país, culminou em uma considerável redução de verbas tanto para assistência estudantil, quanto para a construção da residência estudantil e do refeitório. Este alto índice de evasão é um desafio para o IEnf. Somado a isso, a peculiaridade da grade curricular do curso de Enfermagem, associado às exigências institucionais, vem inviabilizando o preenchimento das vagas ociosas em editais de Transferência Externa publicados anualmente. A COAA, junto a Coordenação de Curso, e, o Corpo de Professores Orientadores (CPO) realizou ainda um acompanhamento de discentes em risco de jubramento. No que tange ao Centro de Memória do IEnf, assinala-se que o espaço onde fica o Centro de Memória está para ser desativado, e, este será transferido para outro local que ainda não foi definido. Iniciou-se a participação no GT Polo Ajuda, para definir junto ao IEnf como se daria este processo. Havia urgência em desocupá-lo, portanto o local manteve-se fechado ao longo deste período. No GT de Parentalidade e Equidade de Gênero vinculado a Reitoria da UFRJ, a vice coordenadora é uma docente do IEnf. Em 2022, o dado GT avançou: na licitação e compra de trocadores de fraldas retráteis de parede (o CM UFRJ-Macaé foi contemplado com 4 unidades); reunião com a Reitoria, membros dos Conselhos e PR4 para elaboração de uma Resolução para substituir a Resolução nº 9/2021 do CONSUNI; e implementação de um formulário para o mapeamento de servidores cuidadores. Vale destacar, que o IENF prima por uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Nossos egressos, atualmente, em sua maioria, atuam em especializações lato e stricto sensu. Desse modo, desde a graduação, pretendemos formar profissionais, que visem à produção de conhecimento e com domínio de competências concernentes à prática profissional e educação continuada.

ii) Análise das Informações

No âmbito da COAA, as reuniões ordinárias foram realizadas nas primeiras sextas-feiras de cada mês de 2022. E as extraordinárias foram agendadas conforme demandas de discentes e docentes. De todas reuniões, há o



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2024 (ano base 2023) – Formulário para Unidades

registro em ata. O e-mail da COAA permanece ativo para comunicação com docentes e discentes, sendo acompanhado semanalmente. Foi encaminhado ao CPO a lista com cada orientador e respectivos discentes. A COAA e a Coordenação de Curso, realizaram um encontro com docentes para sanar dúvidas sobre orientação e acompanhamento acadêmico. Em relação, ao Centro de Memória, a sugestão do Decano eleito seria a mudança do Centro de Memória para o espaço das salas do Centro de Estudos do HPM. Esta mudança é necessária, mas foi definida como provisória, até que um local possa ser estruturado para melhor acomodar o Centro de Memória. Em 2023 os desafios serão muitos, pois o local previsto não tem uma infraestrutura adequada para os objetos, acervo e mobiliário atual do Centro de Memória. Ainda não houve um posicionamento definitivo do IEnf sobre aceitar a proposta de transferência. Já, o GT de Parentalidade e Equidade de Gênero, pontua que os avanços estão limitados pelo excesso de demandas e pelo modelo conservador de alguns membros dos Conselhos. Espera-se que a Resolução sobre Parentalidade seja publicada em 2023.

iii) Ações a Desenvolver

A COAA, planeja iniciar: a disciplina eletiva Programa de Orientação Acadêmica I, já aprovada em NDE, oportunizando que os discentes conheçam de forma mais aprofundada o curso; posts informativos sobre orientação acadêmica nas redes sociais do IEnf; e retomada do evento de Boas Vindas. O Centro de Memória, assinala que considerando o PDI e a proposta de expansão do Polo Universitário, almeja-se pensar na criação de um espaço de integração de todos os Institutos, agregando o Centro de Memória a todo o CM UFRJ-Macaé. O GT de Parentalidade e Equidade de Gênero, tem em vista publicar a Resolução sobre parentalidade que está tramitando no SEI e instalar os trocadores no CM UFRJ-Macaé.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A COAA, aponta que todas as ações foram contempladas com sucesso relacionadas ao acompanhamento do discente, inclusive o ingressante. Já, o Centro de Memória, assinala que apenas os projetos de pesquisa desenvolvidos pela docente e que não envolviam o espaço físico do Centro de Memória tiveram continuidade com a participação de discentes da disciplina de Pesquisa I. Nenhuma atividade relativa ao espaço físico, foi contemplada. E o GT de Parentalidade e Equidade de Gênero, tem acompanhado os seguintes Processos: de compra dos trocadores e o da Resolução de parentalidade.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A mudança para Instituto de Enfermagem e a reestruturação do curso no período pós pandemia impactam diretamente em taxas consideráveis de evasão, de trancamento, de transferência para outros cursos na própria UFRJ-Macaé, ou não. Apesar da tendência de redução dos índices de evasão sendo este ainda um



desafio vigente.

Um desafio busca por verbas para setores de inovação e tecnologia do Centro multidisciplinar cuja a inserção do curso de enfermagem será essencial para competências do enfermeiro ambiente tecnológico, empreendedorismo além do exercício de atividades e ações em emergências, catástrofes e pandemias.

Um desafio emergente é o acompanhamento dos discentes quanto ao período pós pandemia nos diferentes cenários de atuação, com apoio da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico do Curso (COAA), em parceria com a Comissão de Saúde Mental e Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7).

Com a 4a onda da Covid-19, as chuvas que devastaram a cidade de Macaé e alagamento na entrada do Campus Universitário torna-se desafio a infraestrutura para a gestão do IEnf e para o CM UFRJ Macaé.

Docentes do IENF fazem parte da Comissão Permanente UFRJ-MACAÉ Acessível e Inclusiva (CPAI), do Centro Multidisciplinar de Macaé (UFRJ-Macaé), criada desde 2018 e tem como objetivo principal fazer o acolhimento da Pessoa com Deficiência (PcD) a fim de garantir a sua acessibilidade e inclusão. Realiza o levantamento da infraestrutura e recursos humanos do Campus que atendem ou não as necessidades do seu corpo social (discentes, docentes e técnicos), de maneira a promover acessibilidade e inclusão, para encaminhar à Decania do Campus, dentre outras atribuições.

ii) Análise das Informações

Avanços foi provação do regimento do IENf e a efetivação da reorganização da estrutura com Coordenadores do Curso e Diretor do Instituto.

Desafios redimensionar o currículo para construir respostas para os diversos desafios como tecnologias de informação, empreendedorismo, bem como catástrofes, pandemias, mudanças climáticas, desigualdades sociais que o Enfermeiro irá enfrentar próximos anos.

Criação de curso de residência e mestrado profissional(ou acadêmico).

iii) Ações a Desenvolver

Divulgar as ações da COAA com a finalidade de diminuir a evasão universitária período pós pandemia;

Divulgar as ações da Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos, com visibilidade relatórios site do Instituto de Enfermagem, principalmente discentes períodos pós pandemia e emergências climáticas cidade de Macaé;

Divulgar ações da CPAI;

Sensibilizar autoavaliação corpo docente, discente e TAES;

Fomentar a abertura de turma da residência e curso lato sensu para oportunizar aos egressos da graduação do Instituto de Enfermagem maior fortalecimento na sua formação;

Efetivar a atuação da Comissão de reestruturação curricular.



iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Divulgar ao corpo social as ações sociais para a comunidade externa.

No âmbito da Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos, e das reuniões com a comissão do NDE divulgar o perfil do enfermeiro formado pela UFRJ-Macaé e sobre as demandas emergentes quanto a situações de catástrofes, emergências, pandemias e mudanças climáticas.

Divulgar os egressos do Curso de Enfermagem, que continuam mantendo sua formação na Cidade de Macaé e seu entrono nos serviços de saúde e educação.

Divulgar as parcerias e a formação da preceptoria com o IENF no Hospital Público Municipal de Macaé (HPM), nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), dentre outros.

Fomentar ações de inovação, tecnologia e empreendedorismo com discentes e docentes da enfermagem e com outros institutos.

Construção de um projeto para curso de mestrado profissional multidisciplinar do Instituto de Enfermagem para evasão dos docentes para outros institutos.

Monitoramento e divulgação das ações sociais promovida pelo instituto enfermagem;

Monitoramento e divulgação de indicadores das ações dos projetos inovadores com articulação internacional discentes, docentes e comunidade.

Divulgar ações da CPAI, Extensão articulado a pesquisa.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Curso de Graduação em Enfermagem do Campus Macaé iniciou suas atividades no segundo semestre de 2009, oferecendo 40 vagas anuais (2 períodos de ingresso). Atualmente, a fim de atender a demanda de vagas e metas propostas pelo REUNI, o curso oferece 80 vagas, também divididas em 2 semestres letivos sendo o tempo de integralização do curso de 10 períodos. O ingresso no curso foi inicialmente através de vestibular. Somente a partir de 2012 é que o ingresso se dá completamente pelo Sistema de Seleção Unificado (SISU) com aplicação do ENEM. Neste contexto, a Política de Ensino, Pesquisa e Extensão é um dos direcionadores da Instituição, que estimula a articulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), por meio dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). O NDE, juntamente com o Colegiado de Curso, são os espaços para reflexões a respeito da área acadêmica, uma vez que colabora para a implantação de melhorias nas práticas dos PPC. Dentre os princípios que orientam as políticas de ensino da Instituição, destacam-se as iniciativas para melhoria/atualização contínua da qualidade pedagógica do curso; interdisciplinaridade e flexibilização curricular; articulação das atividades de Ensino com a Extensão; desenvolvimento de competências profissionais específicas, relacionais e reflexivas; desenvolvimento da consciência crítica.



ii) Análise das Informações

O curso conta com um total de 385 discentes matriculados, sendo 361 em situação ativa e 24 com matrículas trancadas. Até o mês de novembro de 2022 o curso formou um total de 139 bacharéis em Enfermagem com título generalista. O aumento do número de formandos é um dos desafios, sobretudo após o período pandêmico. Além disso, há necessidade de ampliação dos campos de estágio, principalmente da rede hospitalar, bem como formação de preceptores aptos ao recebimento dos discentes no campo. Há um período de incertezas de quando e como retomaremos as atividades presenciais após a pandemia, em especial, as práticas nas instituições de saúde. A proteção dos discentes e docentes é uma das preocupações e prioridades, principalmente na disponibilização dos equipamentos de proteção individual, reconhecimento das unidades que oferecem melhor estrutura e menores riscos e a pactuação de fluxos de recebimento e o atendimento de intercorrências. Desta forma, espera-se que o ensino contemple a formação do profissional para evidenciar condutas coerentes com o princípio de que o direito que toda pessoa tem à saúde implica no direito de receber adequada assistência de Enfermagem; avaliar a inter-relação dos fatores físicos, psíquicos, sociais e ambientais na saúde individual e coletiva; manifestar atitudes que revelem a convicção de que como membro da equipe de saúde, a enfermeira é responsável pela melhoria do nível de saúde da população, desenvolver o processo de Enfermagem nas situações que envolvem ajuda a indivíduos, famílias, outros grupos da comunidade e à comunidade como um todo; tomar decisões com base na utilização do método de resolução de problemas; assumir atitude responsável aos fins e aos valores da Escola, da Universidade e das Associações de Classe; participar da equipe microrregional de saúde; estabelecer relações interpessoais produtivas. Desta forma, a fim de contemplar esses objetivos, o curso oferece 52 disciplinas obrigatórias com avaliações periódicas teóricas, práticas e participativas e desenvolve a iniciativa de atividades que estimulem a participação dos alunos como monitorias e eventos científicos.

iii) Ações a Desenvolver

Utilização dos orientadores acadêmicos como estratégia de acompanhamento dos alunos para identificação precoce das situações que requerem atenção e encaminhamentos;

Discussão de novas possibilidades de campos de prática;

Curso de preceptoria para a formação do profissional na prática com maiores possibilidades de recebimento e acolhimento dos alunos;

Divulgação de bolsas de estágios e monitorias acadêmicas ao corpo discente.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A COAA semanalmente contacta via e-mail o corpo docente com o lembrete de necessidade do acompanhamento dos discentes;



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2024 (ano base 2023) – Formulário para Unidades

O Hospital São João Batista efetivou a abertura do Campo para enfermagem, incluindo a distribuição do número de alunos por setor, na modalidade de preceptoria.

O curso de preceptoria foi aprovado como projeto de extensão e terá nova turma em 2024.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A pesquisa permeia-se como proposta articulada como ensino e praticada em diversos projetos com articulação entre docente e discente. Para garantir esta estratégia de ensino e aprendizagem os alunos desenvolvem projetos intra e/ou interdisciplinar nas disciplinas de pesquisa (I a IV). A matriz curricular ainda contempla o Trabalho de Conclusão de Curso que exige, necessariamente, a realização de pesquisa científica. Além disso, os docentes e discentes do curso de Enfermagem estão inseridos em diversos projetos de pesquisa do Campus em práticas intra e interdisciplinares. Alguns desses projetos recebem fomentos como do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Destaca-se que a maioria dos docentes do curso desenvolvem seus trabalhos com recursos próprios, dada a escassez de investimentos em pesquisas na área de Enfermagem, o que é uma demanda apontada na autoavaliação dos docentes e discentes. Os alunos precisam participar de atividades de pesquisa previstas na grade curricular através de disciplinas com caráter teórico e/ou prático como pré-requisito para a conclusão do curso. Além disso, nota-se que muitos alunos participam de eventos e congressos científicos, tendo a oportunidade de divulgar os respectivos trabalhos em apresentações em diversas modalidades.

ii) Análise das Informações

Há uma coordenação específica do Instituto de enfermagem que apresenta uma lista de 37 projetos cadastrados e ativos com há participação do corpo docente do curso, seja como coordenação ou colaboração. Esses projetos versam nas diferentes áreas, como metodologia da assistência, médico-cirúrgica e fundamentos de enfermagem. Entretanto, há o desafio da totalidade dos projetos desenvolvidos serem cadastrados pela coordenação e, com isso, a análise mais aprofundada dos métodos utilizados e temáticas. Do mesmo modo, há lacuna de registro dos artigos científicos publicados pelos professores, trabalhos em eventos e anais e demais produções acadêmicas, bem como a participação dos alunos em cada um deles.

iii) Ações a Desenvolver

Cadastro dos projetos de pesquisa dos docentes com dados atualizados;

Atualização periódica do currículo lattes dos docentes para busca de informações;

Divulgação da disponibilidade de fomentos a pesquisa;



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2024 (ano base 2023) – Formulário para Unidades

Atualização pelos alunos das atividades de pesquisa que fazem parte, bem como suas produções acadêmicas na coordenação de pesquisa;

Realização do 11o.MacaEnf.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No Campus, há anualmente o Encontro de Enfermagem de Macaé e Região (MacaEnf). O público-alvo é composto de profissionais, professores e estudantes de Enfermagem e áreas afins, uma vez que também é proposta do encontro possibilitar a integração entre a comunidade local, a gestão da saúde e a Universidade através da pesquisa científica. As metas futuras para as pesquisas estão em ampliar a articulação do evento e fomentar parcerias entre os docentes e discentes em pesquisas interdisciplinares.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de extensão visam promover a articulação com a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa e captação das demandas e necessidades da sociedade para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Neste sentido, os docentes e os discentes do curso de Enfermagem participam ativamente de ações/cursos/projetos/programas de extensão nos mais diversos grupos do Campus. Há articulação dos professores de Enfermagem em extensões como o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Importante destacar, dentre as atividades extensionistas desenvolvidas pelo curso, há docentes vinculados ao curso de Enfermagem que exercem atividades extensionistas associados ao Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM) que é referência no Norte Fluminense quanto à suas atividades de extensão e inserção social, principalmente, ligado ao Laboratório Integrado de Saúde e Sustentabilidade. O MacaEnf, também oferece um espaço de discussão sobre o campo de atuação do profissional enfermeiro, bem como de demais profissionais da área da saúde. Além disso, a SIAC/UFRJ também é outra estratégia extensionista com o objetivo de assegurar o espaço para a apresentação e a discussão dos trabalhos de ensino, pesquisa e de extensão desenvolvidos na UFRJ, proporcionando a troca de experiências entre estudantes de ensino médio, de graduação e de pós-graduação, professores e técnicos administrativos.

ii) Análise das Informações

Processo de inscrição e análise dos projetos pelo SIGA;

Mapeamento e organização das atividades de Extensão do Campus UFRJ-Macaé;

Orientações para a elaboração e o desenvolvimento de Projetos e Programas;

Cadastro de Cursos e Eventos;



Divulgação das atividades e eventos de extensão do campus;
Criação de canais de comunicação com a comunidade externa;
Promoção de discussões sobre a integração das atividades extensionistas ao currículo;
Formação e capacitação do corpo docente, técnico-administrativo e discente para o desenvolvimento de atividades extensionistas;
Integração e estabelecimento de parcerias com IFES da região Norte-Fluminense, visando o fortalecimento de ações extensionistas na região;
Organização de eventos institucionais como: Semana de Integração Acadêmica e Campus UFRJ-Macaé de Portas Abertas, entre outros.

iii) Ações a Desenvolver

Fornecer lista de projetos vinculados aos docentes, discentes e técnicos administrativos;
Acompanhamento e auxílio do processo de inscrição das produções pelos docentes;
Ampliação da divulgação do fornecimento de bolsa de fomento aos discentes;
Atualizar a lista de curso e eventos disponíveis aos alunos e comunidade;
Divulgação da disponibilidade de fomentos a pesquisa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Atualmente, são 5 grupos do PET Saúde, envolvendo 12 professores do Centro Multidisciplinar das seguintes áreas: medicina, nutrição, farmácia, Enfermagem, 12 profissionais de saúde da rede municipal, incluindo profissionais da área de gestão e 158 alunos de diferentes cursos (entre bolsistas e não bolsistas). As 9 linhas de pesquisa beneficiarão diretamente, 5114 famílias e 25.000 pessoas vinculadas à estratégia de saúde da família. Por outro lado, na coordenação de extensão da universidade há 42 projetos de extensão cadastrados, específicos para promoção da saúde, envolvendo os docentes e/discentes de Enfermagem. Além desses, há 14 cursos cadastrados em articulação com a rede de saúde de Macaé, 18 eventos realizados no último ano e 41 projetos cadastrados. Destaca-se um número expressivo de alunos contemplados PROGRAMA INSTITUCIONAL DE FOMENTO ÚNICO DE AÇÕES DE EXTENSÃO (PROFAEX), demonstrando o empenho dos docentes do curso na consolidação das atividades extensionistas no Campus.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Apesar de ainda não contar com um curso de pós-graduação *stricto sensu* próprio, há contribuição dos docentes em diversas bancas de avaliação nos níveis de mestrado e doutorado de outros cursos e instituições de ensino superior. Além disso, há 05 dos docentes do curso de Enfermagem do Campus Macaé ciclo



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2024 (ano base 2023) – Formulário para Unidades

profissional vinculados a programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) na Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ) e do 02 no PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM AMBIENTE, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO (PPG-ProASD) atrelado ao NUPEM. Paralelamente a isso, está em formação de um grupo para formulação de uma proposta de Mestrado Profissional (ou acadêmico) nos próximos anos.

ii) Análise das Informações

Há avanço do número de docentes cadastrados em pós-graduação *stricto sensu*, embora há necessidade de avanço da discussão de um programa específico do Instituto de Enfermagem.

iii) Ações a Desenvolver

Aumento do número de professores vinculados ao curso de pós-graduação *stricto sensu*;

Necessidade de discussão de um programa *stricto sensu* próprio

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ampliação da discussão sobre a estruturação de um programa *stricto sensu* próprio;

Análise da melhor categoria, acadêmico ou profissional, na estruturação do programa;

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* vêm ampliando suas discussões de forma gradativa cumprindo no contexto da política de expansão. Visando ampliar o número de cursos de pós-graduação e a qualidade destes, estão sendo elaborados novos projetos. Para tanto, tem-se preocupado para uma política de qualificação de docentes que comporão o quadro desses novos cursos, assim como, incentivo à produção científica. Alguns docentes já contribuem com pós-graduações *lato sensu* de outras instituições, como Saúde da Família pela Secretaria Municipal de Saúde, Enfermagem em estomaterapia, Enfermagem gerontológica, em parceria com a Universidade Federal Fluminense(UFF) e Universidade do Estado do Rio de Janeiro(UERJ). Por outro lado, no Campus UFRJ – Macaé, já tivemos a aprovação do programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica Esse curso *lato sensu* está articulado com a Secretaria Municipal de Saúde de Macaé (SMS/Macaé), tendo participação importante de diversos docentes do curso de Enfermagem. Há proposta de retomada futura dessas discussões e disponibilização de bolsas. Trata-se de um programa de Residência Multiprofissional em Saúde se constitui como uma estratégia de educação em saúde que possibilitará o fortalecimento da atuação integrada e colaborativa entre os profissionais de saúde, a ampliação e qualificação do cuidado e tornará a parceria da IES mais orgânica à rede de assistência à saúde local. Há ainda discussões de formulação futura de uma Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva, Enfermagem Obstétrica e Saúde Coletiva, o que amplia a articulação com a rede e qualifica os profissionais



locais.

ii) Análise das Informações

Os cursos de pós-graduação lato sensu vêm ampliando suas discussões de forma gradativa cumprindo no contexto da política de expansão. Visando ampliar o número de cursos de pós-graduação e a qualidade destes, estão sendo elaborados novos projetos. Para tanto, tem-se preocupado para uma política de qualificação de docentes que comporão o quadro desses novos cursos, assim como, incentivo à produção científica. Alguns docentes já contribuem com pós-graduações lato sensu de outras instituições, como Saúde da Família pela Secretaria Municipal de Saúde e Enfermagem gerontológica, em parceria com a UFF e UERJ. Por outro lado, no Campus UFRJ – Macaé, já tivemos a aprovação do programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica Esse curso lato sensu está articulado com a Secretaria Municipal de Saúde de Macaé (SMS/Macaé), tendo participação importante de diversos docentes do curso de enfermagem, com necessidade de retomada de discussões para sua implantação.

iii) Ações a Desenvolver

Há ainda discussões de efetivação futura de uma Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva, Enfermagem Obstétrica e Saúde Coletiva e de Gestão em Saúde, esta última em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Macaé, o que amplia a articulação com a rede e qualifica os profissionais locais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Necessidade de nova realização do processo seletivo para Residência Multiprofissional de profissionais;
Necessidade de Captação de novas bolsas ao programa de residência, sendo uma para enfermagem.
Necessidade de início das atividades do Curso de Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva (lato sensu), proposto por docentes do Eixo Médico-Cirúrgica.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O sistema de comunicação e informação na Unidade ocorre oficialmente através do portal do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé através do sítio “Instituto de Enfermagem” (https://portal.macaue.ufrj.br/pt_br/instituto-de-enfermagem/) que regularmente é atualizado pelo setor de comunicação do CM UFRJ-Macaé. Neste espaço são divulgadas informações relacionadas ao curso de graduação em Enfermagem como o projeto político pedagógico, grade curricular e manuais (trabalho de conclusão de curso, formatura, estágio e prática de ensino), atendem tanto ao público-interno quanto aqueles que desejam ingressar no Instituto de Enfermagem. Há ainda informações sobre o perfil profissional,



corpo docente e respectivas disciplinas que coordenam e lecionam, fluxograma e anais do Encontro de Enfermagem (MACAEnf). Os interessados podem ainda acessar os contatos da direção geral e coordenação de curso. Contamos ainda com uma galeria de fotos atualizada que abrange os principais eventos e ações desenvolvidas pelo Instituto de Enfermagem, servindo como importante canal de comunicação para o público externo. No portal do Centro Multidisciplinar o corpo social tem acesso a informações de contato, comissões, concursos, reserva de espaço e solicitação de impressão de provas e documentos.

O corpo social e público externo podem acessar outras informações através do perfil do instagram @enfufjrjmacae que divulga ações, editais e eventos em andamento. Boa parte dos projetos de extensão e pesquisa, assim como ligas acadêmicas, vinculados ao Instituto de Enfermagem utilizam o espaço desta rede social para divulgar atividades em andamento, aproximando o público externo da universidade de forma rápida e interativa. O centro acadêmico, que retomou as atividades em 2023, também mantém perfil no Instagram. No que se refere à imagem pública da unidade nos meios de comunicação social, percebemos o reconhecimento da missão proposta no que se refere à formação de excelência, diálogo com a sociedade, produção de conhecimento e demais objetivos do Instituto enquanto unidade.

Comunicações diretas acontecem através do correio eletrônico institucional ou conta oficial de e-mail adotada pelos setores da unidade. Há também atividades de comunicação que acontecem através dos grupos de Whatsapp visando celeridade na divulgação de informações. As comunicações internas são realizadas através de formulários próprios emitidos pela UFRJ preferencialmente através de correio eletrônico institucional. Os sistemas internos como o Intranet e o SEI, amplamente divulgados e adotados pelo corpo social, permitem a gestão acadêmica e de pessoal em ambiente virtual agilizando o atendimento dos prazos e andamentos dos processos. É necessário ampliar informações sobre egressos, projetos e programas de extensão, programas de internacionalização.

ii) Análise das Informações

Avaliamos que a comunicação através dos canais disponíveis é efetiva. Cabe destacar que contamos com a colaboração de todo corpo social para produção das informações que são veiculadas, além do suporte de setores como a TIC UFRJ-Macaé e comunicação, vinculados à decania do Centro.

iii) Ações a Desenvolver

Inserir no portal UFRJ-Macaé, sítio Instituto de Enfermagem, informações sobre projetos de extensão as quais os servidores localizados no IEnf estão vinculados de modo a facilitar a divulgação. O mesmo deve ser adotado no que se refere aos projetos de pesquisa em andamento. Atualizar de forma permanente as informações contidas no portal de modo a garantir melhoria na comunicação com público interno e externo



ao Instituto. Incluir o formulário de avaliação interna no portal e divulgar em meios de comunicação que estão mais próximos do nosso público-alvo.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O portal UFRJ-Macaé tem um design moderno e de fácil acesso onde os interessados podem buscar e encontrar informações objetivas e, caso necessário, entrar em contato via correio eletrônico para sanar dúvidas extras. As principais mídias sociais atendem a necessidade de comunicação rápida e têm sido amplamente divulgadas. É importante que o corpo social tenha conhecimento sobre os portais da Universidade e para isso buscamos ampliar a divulgação destas informações.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O IENF realiza atendimento aos discentes através do COAA, e cada período a lista de alunos é atualizada de acordo com docentes pela CPO. Participam da coordenação geral da COAA 5 docentes e 2 discentes com reuniões ordinárias e extraordinárias. O CPO é formado por docentes do curso (ciclo profissional), estes possuem cerca de 10 discentes para orientar sobre: atendimentos periódicos; procedimentos acadêmicos; grade de estudos; e encaminhamentos. Discentes em sofrimento psíquico são encaminhados à PR7. Há expressiva parcela de discentes com dificuldades financeiras, impactando nas altas taxas de evasão do IENf. A crise do país, levou à redução de verbas para assistência estudantil, construção da residência estudantil e refeitório. A PR7 é responsável por ações que visam permanência com qualidade dos discentes na Universidade. Isto envolve questões materiais (transporte, moradia, alimentação, xerox, livros, etc.) e não materiais (aprendizagem, saúde/saúde mental, relacionamentos, organização dos estudos). Dados de discentes de Enfermagem atendidos semanalmente: atividades de esportes e lazer- 16; bolsas estudantil- 81 (renda *per capita* de até 1 e 1/2 salário mínimo); grupo de acolhimento psicológico presencial- 4; grupo de acolhimento psicológico online- 6; orientação aos estudos- 2; aulas de violão - 1. E a PR7 atua também na recepção de calouros, rodas de conversa, orientações sobre documentações para auxílios, etc. A Comissão Permanente Acessível e Inclusiva (CPAI), do Centro Multidisciplinar de Macaé (UFRJ-Macaé) tem como objetivo principal fazer o acolhimento da Pessoa com Deficiência (PcD) a fim de garantir a sua acessibilidade e inclusão. Possui um canal no *instagram* para divulgação de eventos e interação com a sociedade. Realizou o II Fórum de Debates sobre autismo e acessibilidade. A Comissão de Saúde Mental do CM UFRJ-Macaé realizou II Circuito de Saúde Mental, um evento dedicado ao cuidado e promoção do bem-estar dos estudantes, realizando atividades de biodança, roda de conversa com assistência estudantil, Atividade lúdica: Brinca que melhora, roda de arte expressiva, oficina de plantas sensoriais, chás e alimentos terapêuticos, aromaterapia.

ii) Análise das Informações



No âmbito da COAA, reuniões ordinárias e extraordinárias foram realizadas e todas registradas em ata. O e-mail da COAA permanece ativo para comunicação com docentes e discentes, sendo acompanhado semanalmente. Foi encaminhado a todo CPO a lista de cada orientador e seus respectivos discentes. A CPAI realiza reuniões ordinárias mensalmente e eventualmente podem ser agendadas reuniões extraordinárias. A Comissão ainda dispõe de e-mail institucional para orientações e atendimento. A Comissão de Saúde Mental do CM UFRJ-Macaé realizou atividades e manutenção do diálogo constante entre as IES e a Secretaria Adjunta de Ensino Superior do Município visando a promoção da saúde mental na Cidade Universitária.

iii) Ações a Desenvolver

A COAA possui uma disciplina eletiva Programa de Orientação Acadêmica I, aprovada em NDE, divulgação de posts informativos sobre orientação acadêmica nas redes sociais do IEnf; e retomada do evento Boas Vindas e acolhimento aos calouros. A CPAI espera promover continuidade das reuniões, realização do III Fórum de Debates sobre autismo e acessibilidade e outros eventos e palestras, atendimento das demandas específicas, orientações sobre acessibilidade e inclusão, participação em eventos científicos e apresentação de trabalhos. A Comissão de Saúde Mental do CM UFRJ-Macaé e CPAI mantém divulgação com informações sobre: bolsas permanência/extensão/pesquisa, editais para permanência/formação de discentes e capacitação de técnicos e docentes, e, atividades de saúde mental desenvolvidas pelo canal de comunicação do CM UFRJ-Macaé.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A COAA, pontua que todas as ações foram contempladas com sucesso relacionadas ao acompanhamento do discente, inclusive o ingressante. A CPAI aponta que todas as ações propostas foram atendidas. A Comissão de Saúde Mental do CM UFRJ-Macaé dará continuidade ao planejamento de realizar Rodas de Conversa entre técnicos e docentes

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Enfermagem (IEnf) conta com 46 docentes efetivos e 7 técnicos-administrativos (TAE) na equipe de apoio as atividades docentes (uma TAE chefe de gabinete, cuja principal função é dar suporte à Direção do IEnf; uma TAE de apoio à coordenação do curso e 5 TTAA responsáveis pelos 4 laboratórios pedagógicos de simulação e treinamento de habilidades). No campo administrativo, todos os processos já são realizados via Sistema Eletrônico de Informação (SEI), o que representa um avanço para a tramitação, transparência e celeridade dos processos. Persiste um importante grau de insatisfação por parte tanto dos docentes quanto dos técnicos-administrativos com as condições de trabalho, com por exemplo pela falta de espaços reservados para reuniões e atendimento de discentes, ausência de um gabinete para a Direção do



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2024 (ano base 2023) – Formulário para Unidades

IEnf e a inexistência de verba para funções gratificadas e cargos comissionados criados por ocasião da institucionalização do Centro Multidisciplinar UFRJ – Macaé.

ii) Análise das Informações

Avanços conquistados: em 2023, 4 dos 6 docentes efetivos com titulação máxima mestrado se afastaram para conclusão do curso de doutorado acadêmico. Desde modo, em 2024, 95% do corpo docente do IEnf será portador do título de doutor(a). Pontos de melhoria: otimização das rotinas de trabalho, consolidação de fluxos de trabalho internos e melhor aproveitamento dos servidores técnico-administrativos vinculados exclusivamente ao instituto.

iii) Ações a Desenvolver

Ações objetivas: criação de grupo de trabalho para a discussão e possível implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PDG). O PDG regulamenta as atividades laborais através de acordos firmados entre os TTAA e suas chefias (plano de trabalho – estipulação de metas e demandas a serem obtidas/entregues), em substituição ao método vigente, que consiste na verificação do trabalho apenas pelas horas registradas em controle de frequência. Fomentar melhorias no processo de trabalho para o IEnf com poucos recursos financeiros e readequação do espaço com laboratórios de simulação, salas de aula, restaurante, área social e cultural.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi mantida a política de qualificação profissional docentes e TAES. Solicitada a publicação de 4 vagas para docentes efetivos através de concurso para as áreas de Enfermagem Materno-infantil, Saúde Coletiva e Enfermagem Médico-cirúrgica, sendo duas das vagas provenientes da COTAV 2023 e outras duas de movimentação de docentes do IEnf para a EEAN. Promoção e acompanhamento da saúde mental de docentes e TTAA através da comissão interna do IEnf de saúde mental.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Bacharelado em Enfermagem do IEnf está organizado em áreas do conhecimento da Enfermagem e não em departamentos, como em alguns cursos da UFRJ. A Coordenação de Graduação do Curso é responsável pelo planejamento, execução e coordenação do ensino das disciplinas do ciclo profissional, além de possuir contato estreito com as outras áreas envolvidas, predominantemente relacionadas às ciências básicas. O Curso é dirigido por um coordenador e seu substituto eventual, subordinados por sua vez ao seu Colegiado. O colegiado do curso, conforme Regimento (portaria nº 5.112, de 6 de maio de 2013, publicada



no boletim da UFRJ nº 19, de maio de 2013), é formado por 6 representantes docentes e seus respectivos suplentes (também docentes) de acordo com as áreas de Fundamentos do Cuidado, Saúde Coletiva, Materno-infantil, Médico-Cirúrgica, Metodologia do Ensino e Ciclo Básico; 2 representantes e seus respectivos suplentes dos discentes e 2 representantes e seus respectivos suplentes dos técnicos administrativos; além do coordenador do curso e seu substituto eventual e o docente responsável pelos estágios (também acompanhado por um substituto eventual). Os representantes são eleitos, juntamente com seus respectivos suplentes, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida 1 (uma) recondução. A escolha se dá através de um processo de consulta, ocasião em que todos os docentes efetivos e atuantes no curso votam somente nas suas respectivas áreas. O colegiado do curso se reúne, ordinariamente, ao menos uma vez ao mês, e extraordinariamente, se convocado pelo presidente ou a requerimento de 1/3 (um terço) do total dos membros do colegiado, ambos com indicação de motivo. Há, ainda, as comissões institucionais como a COAA e NDE e as comissões definidas pelo próprio curso para auxiliar no planejamento e gestão das atividades, como a referida comissão de Saúde Mental, que também se comunica com as comissões do Centro Multidisciplinar de PR7-Macaé e Comissão Permanente UFRJ-Macaé Acessível e Inclusiva. Ressalta-se que há um técnico administrativo para realizar o apoio à coordenação do curso, auxiliando de forma importante a organização documental. Desde o vigente ano, o Instituto de Enfermagem teve seu organograma instituído por ocasião da alteração do Estatuto da UFRJ (Resolução CONSUNI nº 11/2021). Neste organograma, a direção do instituto é subordinada ao Conselho Deliberativo, que por sua vez é composto pela direção adjunta de ensino, de pós-graduação e pesquisa, de extensão e administrativa, além de contar com representantes docentes (associados, adjuntos e assistentes), discentes (duas vagas) e de técnicos-administrativos (duas vagas). Um ponto ainda negativo é a ausência de professor substituto para cobrir o coordenador do curso e a diretora do instituto em suas atividades obrigatórias de ensino junto à graduação. Este problema é especialmente crítico para os cursos da área da saúde, uma vez que o recebimento do adicional por função gratificada culmina na suspensão automática do adicional de insalubridade tanto do coordenador do curso quanto da diretora do Instituto, apesar da manutenção de suas atividades insalubres. Apesar de prevista legalmente, o retorno do adicional de insalubridade é condicionado à nova perícia pela CPST, processo que por vezes demora mais de um ano, sem o pagamento dos devidos valores retroativos. Este tem sido um dos principais obstáculos para que o curso encontre docentes dispostos a aumentarem expressivamente suas atribuições e responsabilidades, associadas à quase inevitável redução salarial.

ii) Análise das Informações

Consolidada em 2019, a institucionalização do Centro Multidisciplinar Macaé, que culminou na criação do Instituto de Enfermagem, foi fruto de mais de 10 anos de discussão com o corpo social do curso, Núcleo



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2024 (ano base 2023) – Formulário para Unidades

Docente Estruturante, Colegiado do Curso e demais instâncias consultivas e deliberativas dos cursos da Área da Saúde do então *Campus* UFRJ – Macaé Professo Aloísio Teixeira. Fiel à proposta inicialmente pensada para o *Campus* Macaé, o curso deliberou pela criação de seu instituto sem a segregação de seu corpo docente por departamentos. Com isso, houve a dissociação entre as funções administrativas inerentes ao trabalho de um gestor de unidade e as atribuições pedagógicas da figura do(a) coordenador(a) de curso. Essa reestruturação pedagógico-administrativa permitiu aos respectivos gestores maior dedicação às suas atribuições, reduzindo a sobrecarga de trabalho concentrada originalmente na figura do(a) coordenador(a) de curso. Apesar de a proposta de regimento interno do IEnf ter sido encaminhada para a Secretaria de Órgãos Colegiados (SOC), até o momento não houve sua aprovação pelo Consuni.

iii) Ações a Desenvolver

Uma vez aprovado o regimento provisório do Instituto de Enfermagem, serão iniciadas as discussões para a proposta e aprovação de um regimento definitivo da unidade. Nesse sentido, propõe-se a criação de oficinas para ampla discussão com o corpo social do curso acerca das atribuições de cada instância, bem como de suas estruturas representativas e a sistemática de escolha de seus representantes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Direção do IEnf vem articulando com a representação docente do CM UFRJ – Macaé no Consuni a discussão da proposta de regimento provisório do IEnf pelo Consuni para que se inicie o processo de discussão de um regimento definitivo.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A falta de infraestrutura e aporte financeiro do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé afeta sobre modo a administração propriamente dita, o desenvolvimento dos professores e a realização adequada de suas atividades, as atividades dos técnicos-administrativos e aos alunos do curso de Enfermagem. A falta de recursos afeta a qualidade do ensino no curso, especialmente no que tange às disciplinas práticas, visto a necessidade específica de descartáveis (luvas, seringas, agulhas, sondas etc.) e equipamentos para os laboratórios. Em alguns dos casos, os professores destinam recursos próprios para a compra de material necessário para a realização das aulas. Na quase totalidade dos casos, os professores devem necessariamente utilizar computadores pessoais para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo ministrar aulas, visto que não existem computadores nas salas de aula e somente são disponibilizados dois computadores para todos os professores do CM. A falta de aporte financeiro também afeta a permanência dos docentes e discentes. Por parte dos docentes, não existem estímulos para a consolidação de linhas de pesquisa, visto que não existem possibilidades de criação de novos espaços para orientações, nem de espaços



destinados aos professores. Por parte dos discentes, existe a urgente necessidade de criação da quadra poliesportiva e da ampliação do número de bolsas de auxílio e moradia. Os problemas estruturais identificados neste relatório impactaram, indubitavelmente, na avaliação recebida pelo curso por ocasião da avaliação *in loco* do INEP. Apesar do desempenho de excelência por parte do nosso corpo discente (por duas vezes conceito ENADE 5, e uma vez conceito ENADES 4), o curso recebeu a nota 4 na avaliação do MEC realizada em 2014. Cabe destacar que em 2023 haverá nova avaliação *in loco* pelo INEP e que muito embora o CM tenha avançado em alguns aspectos, como a transferência de dois dos laboratórios de ensino na graduação para estruturas definitivas (segundo andar do bloco C) e a aquisição de simulador ultrarrealista – destaca-se aqui que tal aquisição só foi possível através de emenda parlamentar – o acervo da biblioteca está deveras defasado e muito aquém dos padrões recomendados pelo MEC. Tal fato, de certo, afetará a avaliação do curso em sua iminente avaliação pelo INEP.

ii) Análise das Informações

O período pós-pandemia de covid-19 ainda representa um grande obstáculo para o cumprimento das metas estipuladas para o ano. Apesar da aprovação preliminar do curso de Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva (*lato sensu*) pelas instâncias deliberativas do IEnf e CM UFRJ - Macaé, a supracitada proposta teve sua implementação adiada por força da necessidade de readequação da proposta de criação do curso. Adicionalmente, as restrições orçamentárias impostas de modo crescente pelo governo federal nos últimos anos e o não restabelecimento das verbas destinadas à UFRJ pelo atual governo, tornam a necessidade por outras fontes de captação de recurso, tal como a criação de cursos de especialização (*lato sensu*) imperativas para a sobrevivência do curso e para a manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

iii) Ações a Desenvolver

Dado o cenário orçamentário atual e às perspectivas de liberação de verbas, propõe-se a implementação da proposta já aprovada do curso de Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva e o desenho de novas propostas envolvendo todas as áreas do conhecimento da Enfermagem (Saúde Coletiva, Materno-infantil, Gerência, etc).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Desde 2019, tem-se discutido internamente vias de captação de recursos que promovam a independência financeira do IEnf e reduzam os impactos das políticas federais de contingenciamento/não restabelecimento de verbas, objetivando a manutenção de um padrão de excelência no ensino superior de Enfermagem. A institucionalização do CM UFRJ – Macaé e consequente criação do IEnf instituiu a figura da Direção Adjunta



de Pós-graduação e Pesquisa, que tem acompanhado mais efetivamente as proposições de cursos de especialização *lato sensu*, que viabilizarão a captação de recursos financeiros para a aquisição de bens e serviços considerados importantes para o IEnf.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Enfermagem integra o Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé que constitui-se fisicamente em quatro pólos: Universitário, Ajuda, Novo Cavaleiros e Barreto, totalizando nove cursos de graduação e cursos de pós-graduação vinculados a seis Institutos. Neste aspecto, o IEnf não tem sede própria e suas principais atividades acontecem no Polo Universitário onde estão localizados os laboratórios de prática, o maior número de sala de aulas do complexo, secretaria acadêmica, setores como recursos humanos, comunicação, assistência estudantil (PR7), decania e outros. É no Polo Universitário que são distribuídas as refeições ao corpo social, uma estratégia do Centro Multidisciplinar à ausência do Restaurante Universitário.

Um dos principais desafios neste cenário está na escassez de espaços de convivência como sala de professores adequada, espaço para orientação de estudantes e grupos, salas para reuniões e laboratórios de pesquisa com equipamentos adequados, espaço apropriado para o centro acadêmico. Outro fato é a necessidade de reservar com antecedência os espaços das salas de aula para eventos como reuniões, comissões avaliadoras de concurso e trabalhos de conclusão de curso. Considerando que a unidade não tem sede própria, os espaços ficam sobre a gestão da Decania do Centro. Há também áreas que são de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Macaé.

Um dos aspectos positivos está na facilidade de locomoção entre os prédios/blocos, estrutura com acessibilidade através de rampas. Os prédios foram recém construídos e neste ano os aparelhos de ar-condicionado passaram por severa manutenção e um trabalho de paisagismo tem sido realizado nos espaços externos, a iluminação interna e externa passaram por manutenção. Destaca-se a ampliação de bebedouros em todos os andares, o que facilita para os usuários em geral e, também, aqueles com restrição na locomoção. Cabe destacar a necessária manutenção dos espaços dos laboratórios que ficam próximos ao estacionamento (laboratórios provisórios) que por muitas vezes foram atingidos, internamente, pelas chuvas torrenciais. Elucidamos ainda a precária situação da “sala dos professores” que não comporta o número de docentes que atuam no Centro, não tem computadores, tomadas suficientes e impressora acessível. Não há espaço para as Direções dos Institutos atuarem junto às chefias de gabinete no atendimento ao público. Outro aspecto está relacionado à segurança que atualmente é realizada apenas por guarda patrimonial. Destaca-se a morosidade na reposição de materiais e equipamentos do tipo impressoras, computadores e manutenção dos forros das salas de aula.



ii) Análise das Informações

Melhorar os espaços de convivência. Garantir a segurança do patrimônio e das pessoas que transitam no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Garantir manutenção constante dos laboratórios, aparelhos de ar condicionados, equipamentos de multimídia e outros. Ampliar espaço para discentes e criar o restaurante universitário. Acompanhar veementemente a permuta do espaço Polo Ajuda e Campus Universitário.

iii) Ações a Desenvolver

Atuar junto à decania no sentido de auxiliar no desenvolvimento de novos espaços e garantir pleno funcionamento dos espaços existentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Início das atividades em laboratório de prática de ensino com simulador de alta fidelidade e demais manequins adquiridos através de emenda parlamentar. Aumento no número de refeições distribuídas.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O tema sobre desenvolvimento sustentável é atual. Acredita-se que há mais ações sobre o tema, mas a equipe ainda não enquadre as atividades realizadas nessa prosta. Entretanto, no Questionário on-line foram levantados alguns projetos de pesquisa, sendo eles: 02 na ODS 1 Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; 01 na ODS 2 Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; 11 na ODS 3 Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; e 03 na ODS 4 Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 01 na ODS 5 Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; 01 na ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos; 01 na ODS 10 Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles; e 03 na ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Além disso, 12 projetos de extensão na área foram apontados no questionário, sendo 12 na ODS 3 Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; 03 na ODS 4 Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2024 (ano base 2023) – Formulário para Unidades

promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 02 ODS 5 Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.; 01 na ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos; ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura: construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação; ODS 10 Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles; 02 na ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão*.

Em ações afirmativas, alguns docentes se consideram alvo nesta área, sendo 1 étnico, 2 Raciais, 6 em Gênero, 1 Religioso e 03 sociais. Nos alunos, embora poucos respondentes, 03 se consideram vulneráveis na área étnica, 7 raciais, 04 em gênero, 02 religiosos e 05 sociais. Por outro lado, há 07 atividades no ensino, 5 na pesquisa e 6 na extensão. As principais áreas envolvidas são discriminação racial, étnica, racial, gênero, social, idoso com ênfase saúde da mulher idosa, saúde da Mulher (gênero) Espiritualidade e Saúde (religiosa), saúde sexual e reprodutiva; e violência de Gênero.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Bacharel em Enfermagem

COORDENADOR: Gunnar Glauco De Cunto Carelli Taets

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 17 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 8 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Ponto forte: projeto político pedagógico do curso

Fragilidade: infraestrutura para estágios no município de Macaé

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2024 (ano base 2023) – Formulário para Unidades

Reuniões e encontros com as lideranças da prefeitura de Macaé para apontar este problema e buscar soluções em conjunto. Reunião com o Núcleo de Educação Permanente em Saúde, reunião com a Coordenadora de Enfermagem do Município de Macaé.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE se reuniu sobre o ponto de pauta da dificuldade e da não realização de estágios no Hospital Municipal de Macaé. Foi encaminhado ao colegiado o pedido para que houvesse os encontros com o NEPS e a prefeitura de macaé para que se cumpra o convenio de cooperação assinado entre a prefeitura e a UFRJ.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Para manter o projeto político pedagógico atualizado e acompanhando a orientação pedagógica da Escola de Enfermagem Anna Nery, a Coordenação compôs a Comissão Especial Temporária de Avaliação e Reforma Curricular para analisar e propor os pontos a serem atualizados acompanhando as atuais discussões em torno da nova DCN que está em vias de ser publicada pelo Conselho Nacional de Educação.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Durante esse processo, a coordenação estimulou a recomposição do Centro Acadêmico do Curso de Enfermagem e após aprovado foi publicado em portaria em 2023. Além de estimular a participação dos discentes em todos os órgãos deliberativos do IENF, seja o Colegiado ou o Conselho Deliberativo